

A evolução da Cirurgia do Aparelho Digestivo e os caminhos para o futuro da especialidade estiveram no centro dos debates do Fórum de Cirurgia do Aparelho Digestivo, realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) nesta terça-feira (31). O encontro reuniu especialistas de referência nacional para discutir avanços técnicos, formação profissional, inserção no sistema de saúde e as novas fronteiras da área. A Associação Médica Brasileira, esteve representada por José Eduardo Dolci, diretor Científico da entidade e conselheiro titular substituto pela AMB junto ao CFM.

A abertura foi realizada por Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti, 1º vice-presidente do CFM e Nailton Jorge Ferreira Lyra, conselheiro federal e coordenador da Câmara Técnica de Cirurgia do Aparelho Digestivo.

Com o tema “Cirurgia do Aparelho Digestivo: Evolução, Consolidação e Perspectivas para o Futuro”, a programação teve início com uma conferência dedicada a analisar a trajetória da especialidade e o papel do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva ao longo dos anos.

Participam como conferencistas os cirurgiões Paulo Kassab, atual presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD) e Paulo Herman, presidente eleito para o biênio 2027/2028 do CBCD, trazendo uma visão abrangente sobre os avanços conquistados e os desafios que se colocam para as próximas décadas.

O representante da AMB, Dr. José Eduardo Dolci, destacou a importância dos centros de ensino e treinamento das sociedades de especialidades, reforçando uma ideia que a AMB tem preconizado. “Precisamos aumentar o número de centros de ensino e treinamento para todas as sociedades de especialidades -ou quase todas - principalmente porque isso vai dar formação de especialistas com qualidade”, explicou

Ela destacou ainda o pedido feito à Comissão Nacional de Residência Médica (CNMR) de unificar as avaliações do Ministério da Educação e das residências autorizadas pelas sociedades de especialidades médicas.

Ao longo do dia, painéis temáticos abordam desde o panorama nacional da formação e certificação dos cirurgiões do aparelho digestivo até os avanços tecnológicos que vêm transformando a prática clínica, como a cirurgia robótica, os transplantes de órgãos e a evolução da endoscopia digestiva.

Inserção no SUS

Outro destaque foi o debate sobre a inserção do especialista no Sistema Único de Saúde (SUS) e na saúde suplementar, com a participação da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Ministério da Saúde. A discussão busca refletir sobre a ampliação do acesso, a qualificação profissional e a organização da assistência em todo o país.

No período da tarde, a programação avançou para temas estratégicos, como a atuação do cirurgião no tratamento das neoplasias do aparelho digestivo, além das chamadas fronteiras da especialidade, incluindo cirurgia bariátrica e metabólica e os transplantes digestivos — áreas que concentram inovação e crescente demanda no sistema de saúde.

O evento foi encerrado com uma síntese das discussões conduzidas ao longo do dia, reforçando o compromisso das entidades envolvidas com o fortalecimento da especialidade e com a construção de políticas que garantam qualidade, inovação e acesso à saúde.

Fonte: [AMB](#), em 31.03.2026.